

Edição de Natal

«Boas Festas e Feliz Ano Novo»



— «Boas Festas e Feliz Ano Novo»!
O Natal se aproxima, de mansinho, e deita a cabeça no coração da gente. Todas as coisas se transformam, e seu contacto mágico. Todos os egoístas esquecem um momento suas tabelas Price, tocados pelo espírito natalino, porque o Natal é o grande químico que adoça o mundo e o faz fluir, melífero, pelas avenidas, onde os homens se encontram e se cumprimentam.

— Boas Festas e Feliz Ano Novo!

Os assuntos tristes, embora sensacionais no período extra-natalino, fogem todos para a última página. As ruas se enfeitam e se tornam mais luminosas. Montanhas de mensagens amáveis são carregadas pelos Correios. E, por um momento, lembramos-nos do próximo em termos inusitados e novos, porque o Natal é todo um acervo de sentimentos doces e fraternais, que nos aproxima dos semelhantes e faz-nos comungar o seu destino, repartindo com ele a vivência mais íntima e o pedaço mais colorido de nossa alma.

— «Boas Festas e Feliz Ano Novo»!
— dizem os homens, em todas as esquinas, ruas, vielas, do mundo, cumprimentando-

se comovidos.

— Boas Festas e Feliz Ano Novo, amável leitor de «Folha Capixaba»! dizemos nós, sentindo que mais uma vez levamos a seu lar a nossa palavra amiga de informação ou de júbilo com as vibrações populares, comungando a mesma esperança em um Brasil melhor e mais feliz para seus filhos; em um mundo cada dia menos injusto e mais amante da paz.

Temos certeza de que chegará o dia em que a paz e a fraternidade não serão apenas um dom do natal e das estruturas sociais que por trás dele se escondem. Dia em que o homem será natalino o ano inteiro em seus sentimentos. O grande dia das núpcias da humanidade, como o sonhou Cristo.

Por enquanto, seja-nos dado dizer, em aleluia íntima, neste momento em que os homens encontram e se abraçam comovidos, a fórmula natalina que enternece os corações:

— Boas Festas e Feliz Ano novo, leitor!

ANO - XV

Número: 1.211

25 DE DEZEMBRO DE 1959

Preço Cr\$ 3,00

Director: HERMOGENES LIMA FONSECA



Folha
CAPIXABA

LEITOR AMIGO:

No centro do jornal, você encontrará, em cor, um caderno composto especialmente para você, contendo mensagens natalinas que numerosas firmas de nossa capital lhe endereçam. Juntamente com as firmas comerciais, aparecem políticos e administradores e foi com prazer que abrimos o caderno com a mensagem de Sua Excelência, o Governador Carlos Lindenberg.

A nossa intenção é a de servi-lo cada vez melhor, aperfeiçoando sempre o nosso trabalho.

Sem dúvida nenhuma, venceremos, se pudermos contar com sua preferência. E é por esta preferência que nos lançamos a este e outros empreendimentos.

Homologação Lott: Acertou PSD

Um dos acontecimentos de maior importância política deste fim de ano no Brasil, foi, sem dúvida, a realização da Convenção Nacional do Partido Social Democrático, que homologou a candidatura do marechal Teixeira Lott à Presidência da República, como resultado das pressões populares sobre a cúpula reacionária do partido majoritário que tudo fez para impedir essa decisão.

Teixeira Lott reafirmou a sua posição nacionalista — «de intransigência com relação a toda a espécie de abdicação, ostensiva ou disfarçada, dos valores nacionais cobizados ou em perigo».

O presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, em declarações, posteriormente, afirmou que a Convenção Nacional do PSD acertou quando escolheu o marechal Lott como seu candidato à sucessão Presidencial. Se realmente o Sr. Juscelino está efetivamente de acordo com a decisão convencional de seu partido e se deseja contribuir para a eleição do marechal Lott necessita mudar a orientação política de seu governo, realizando uma política nacionalista condizente com os interesses do nosso povo.

Por outro lado, o Partido Trabalhista Brasileiro, dirigido pelo Sr. João Goulart, está preparando sua Convenção Nacional para janeiro próximo, na qual deverá também se homologar a candidatura Lott.



Greve dos Marítimos e dos Ferroviários da Leopoldina

Anteontem entraram em greve em todo o país os oficiais de náutica da Marinha Mercante e os ferroviários da Leopoldina lotados em todo curso desta ferrovia que abarca quatro unidades da Federação: Distrito Federal e os Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.

Os marítimos deram início ao movimento paralisando a Zero Hora de terça-feira última e os ferroviários às 10 horas do mesmo dia.

EXIGÊNCIAS DOS NAUTICOS

Os oficiais de náutica decidiram ir à greve depois de terem esgotado todos os recursos suscitados, junto a comissão de Marinha Mercante, no sentido de obterem suas reivindicações condensadas numa plataforma de 29 itens onde está previsto aumento de salários, reajustamento de cargos e funções, melhoria de pensões em casos de aposentadorias etc.

EXIGÊNCIAS DOS FERROVIARIOS

Quanto aos ferroviários da Leopoldina, o motivo de determinação a decisão de realizarem, inicialmente, uma greve de advertência de 24 horas — a greve foi levantada às 10 horas de ontem — baseia-se também numa série de reivindicações justas e imediatas que a direção da Leopoldina vem teimando em não atender.

Para maior esclarecimento dos nossos leitores publicamos

abaixo a cópia de um manifesto lançado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina no qual são expostas as reivindicações porque estão se batendo aqueles operários. E o seguinte o texto do referido documento:

O QUE REIVINDICAM OS FERROVIARIOS DA E. F. LEOPOLDINA

- 1 — Aumento fixo de Cr\$ 5.000,00 para os níveis salariais até Cr\$ 10.000,00;
- a) — Do salário de Cr\$ 14.500,00 um aumento fixo de Cr\$ 4.000,00;
- b) — Do salário de Cr\$ 15.500,00 até o teto estabelecido nos novos níveis salariais recentemente reestruturados pela direção da Rede Ferroviária Federal S.A., um aumento fixo de Cr\$ 3.000,00.

3 — Imediato cumprimento por parte da Administração da E.F. Leopoldina da decisão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho relativo ao

lado sobre o salário base e referente ao TRABALHO NO HORARIO NOTURNO.

2) — Imediato cumprimento por parte da Administração da E.F. Leopoldina da decisão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho relativo a ilegalidade da INTERRUPÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO.

4) — Imediata efetivação dos trabalhadores "PROVISÓRIOS" com mais de seis meses de serviço ativo.

5) — Imediato restabelecimento do salário mínimo único regulamentar.

6) — Imediato estabelecimento do sistema de "RODIZIO" nas atuais escalas de serviço da categoria C (Pessoal dos Trens).

7) — Imediata extensão do ABONO DE 30% para os empregados admitidos após o advento da Rede Ferroviária Federal S.A.

8) — Imediata admissão dos candidatos a PRATICANTES DE ESTAÇÃO já aprovados nos devidos exames de seleção intelectual e de saúde. E A DIREÇÃO DA REDE FERROVIARIA FEDERAL S. A. PODE ATENDER PORQUE:

1 — Aumentou exponencialmente os vencimentos da

cúpula administrativa por força da resolução N. 130/58, retroagindo a sua vigência a outubro de 1957.

2) — Aumentou exponencialmente o auxílio para aluguel de casa de várias categorias da administração e chefia de serviço por força da resolução N. 98 publicada no Boletim Oficial da E.F. Leopoldina N. 547 e sob a justa alegação do alto custo de vida.

3 — Aumentou as diversas tarifas de passagens, fretes e acomodações especiais a vigorar partir de 1.º de janeiro de 1960.

4 — E apesar da administração da E.F. Leopoldina reconhecer expressamente o alto nível do custo de vida as categorias de melhores salários estão com os seus vencimentos congelados desde o ano de 1956.

Rio de Janeiro, dezembro de 1959

Ass.) Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro — E. F. Leopoldina Comissão de Reivindicações e Comissão de Propaganda

Açougue CENTRAL

Qual você quer melhor carne? O do Prémio de Açougue CENTRAL ou do Açougue? São Central, S. Torquato, Espírito Santo. O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALÉ.

ATUALIDADES EM S. TORQUATO

Por: CARLOS MACIEL BRITTO

Ajudemos ao Prefeito Tuffi Nader a Governar

S. Torquato aquela vagem pantanosa que vive entre colinas, será o 1.º Bairro do Município de Vila Velha, dada a situação topográfica em que encontra; perto da Cidade de Vitória, perto da final de duas ferrovias; bairro industrial em franco progresso com inúmeras oficinas de consertos de automóveis, tendo, como sede antiga e renomada cidade de Vila Velha cuja liderança administrativa cabe ao incansável prefeito Dr. Tuffi Nader.

Ah, se o executivo desta prefeitura recebesse as verbas Estaduais e Federais! Se os moradores pagassem os seus impostos, em dia! Se os industriais pagassem o imposto de Indústrias e Profissões ou seja 1% sobre todas as vendas saísse extraídas do Livro de Vendas e Consignações do Estado! as casas de comércio pela mesma forma! Se as com-

panhias como sejam: ATLANTIC, ESSO, TEXACO pagassem no passado este imposto, o que vão fazer dentro em pouco pois o prefeito já os lançou para 1960! a prefeitura teria receitas suficientes para atender a este populoso bairro deixando apenas 20% ou 30% da arrecadação para aplicá-la no terreno. Agradecemos aos que vêm pagando esta taxa.

Faz aproximadamente 2 dias que rebentou um cano geral de água que passa pela Rua Central, onde jorrava água em quantidade; somente dia 20 do mês corrente é que foi sanada a situação, deixando os moradores do morro vários dias sem água carregando-a em latas na cabeça de outras casas. Seria prodente a sábia administração da Cidade tomar conhecimento destes fatos e solucionar imediatamente em benefício da coletividade.

Rancho de Natal

A Comissão encarregada do sorteio "RANCHO DE NATAL" avisa aos interessados que o mesmo correu na data prevista, isto é no dia 19 do corrente, cabendo o prêmio ao Dr. Guilherme Breda, portador do cartão N. 650.

Ao felizardo "Folha Capixaba" deseja um Bom Natal e prosperidade no decorrer do 1960, extensivo a todos os que concorreram a esse sorteio.

Ass.) a Comissão.

Escreve o Leitor

SAFRA ABUNDANTE

O Diretor de "Folha Capixaba", recebeu uma correspondência, procedente de Paulista, Barra de São Francisco, assinada pelo nosso leitor Franz Will (Francinha), na qual se diz que os camponeses residentes naquela zona estão aguardando uma abundante safra de cereais: feijão d'água, milho e arroz. Diz ainda o misivista que comerciantes inescrupulosos estão exigindo um saco de arroz ou de feijão por uma camisa de riscado de qualidade inferior. Concluindo, amargurado, afirma o nosso informante, que os lavradores encontram-se inteiramente abandonados pelo Governo, pois, quando conseguem, à custa de muito sacri-

fício realizarem uma boa colheita, o produto de seu trabalho se desvaloriza. Como é o caso presente. Daqui de nossas colunas, nos solidarizamos com o nosso amigo e leitor Franz Will, aproveitando o ensejo para retribuir-lhe os votos de um Feliz Natal e de um Próspero Ano Novo.

LEIA

Folha

Capixaba

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

Animais e Autoridades

BENJAMIM DE CARVALHO CAMPOS

Ontem na Praça Olto, conhecido criador, comentava que certo juiz do interior foi procurado por um camponês, que foi a ele queixar-se pelo fato de algumas vacas de um rico fazendeiro lhe terem estragado algumas plantações. Tendo o juiz — a Autoridade — perguntado ao pobre diabo que o procurara: "As plantações estavam cercadas?"

— "Não, Senhor" — respondeu o queixoso. — "Ora" — disse o juiz — "O Senhor não tem nenhuma razão de queixa, quem quer ter plantação faz cerca. Se as plantas estivessem cercadas os animais não chegariam a elas. O Senhor mesmo está confessando que as suas plantações não estavam protegidas por cercas. Logo o que quer que eu faça? Os animais irracionalmente não sabem onde acabam o direito de seu dono e onde começa o direito alheio. Além de que a Natureza dotou os animais de pernas para se locomoverem por toda a parte que puderem. Quanto às plantações a Natureza a fez fixas para ficarem sempre no mesmo lugar. Logo estas é que devem ser cercadas, pois bastam essas simples providências para colocá-las fora de perigo. A liberdade que a natureza deu aos animais deve ser respeitada".

Quem comentava o fato, o fazia entusiasmado com a "sabedoria" da solução dada. Enalteceu seu espírito de justiça, particularmente o respeito demonstrado pelos ditames da Natureza, etc. etc. Vin para casa impressionado. Quer o juiz, quer o dono das vacas pareciam ter razão. A noite não pude dormir, ficando "filosofando", como diria o cabloco, e por mais que desse trato às "botas", me vinham sempre à lembrança aquelas palavras ("Os animais têm pernas dadas pela Natureza e as plantas não as têm, logo os animais têm direito a procurar com liberdade as plantas com que se alimentarem, e as plantas não podem procurar uma cloacina diferentemente e disse comigo mesmo: Discorbo que as comas"). Lá pelas tantas me rebeldei. Rado! A solução foi injusta. Suponhamos que o juiz ou quem quer que seja lhe dê na telha de criar onças ou rinocerontes soltos (não duvidemos dessa possibilidade: existe muita gente excêntrica). Nós que nada temos com o peixe é que devemos estar dentro de jaulas?

Moacir Barros
Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas
Rua 1 de março, 131 - Vitória

Dr. Hélio Moraes
RAIOS X
AVENIDA REPUBLICA, 282 - TELEFONE 24-70
VITÓRIA - E. S. SANTO
Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sabados de 8 às 10 horas

Sequias — Tanques Caboeiros — 60 os 10
Arrecadas na Casa
"MOZART MATTOS"
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

DR. ALDEMAR O. MEVES
Oftalmologista — Otorrinolaringologista — Cirurgião Dentista
Residência: Rua 1 de março, 131 - Vitória
Consultório: Rua 1 de março, 131 - Vitória

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação, no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL

Mermogêas Lima Figueira

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias, 125

Vitória - E. Santo

TELEFONE

44 - 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Número Avulso Cr\$ 3,00

Número Atrazado Cr\$ 5,00

Encerrado Brilhantemente o Curso de Economia Política

Com uma palestra sobre o palpitante tema "Reforma Agrária", pronunciada pelo prof. José Bonnet, da Faculdade de Ciências Econômicas de Porto Alegre, encerrou-se,

sábado último, o curso de Economia Política, promovido em boa oportunidade pelo Centro Acadêmico Heráclito Amâncio Pereira da Faculdade de Direito, pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e pelos

doutores Roberto Viana, Lucas Prado e Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho.

ENCERRAMENTO SOLENIZADO

O encerramento do referido curso teve lugar no amplo salão do clube Alvaré Cabral. Após a brilhante aula do prof. Bonnet, em que o mesmo defendeu, com argumentos convincentes, a necessidade de ser modificada a arcaica estrutura agrária de nosso país, seguiu-se uma solenidade de agradecimento aos ilustres professores gaúchos, que tão bem se houveram na ministração do curso que ora findava.

Neste sentido, em nome dos discípulos, falou o desembargador Carlos Soares Pinto Aboudib, que, numa feliz oração de curso que ora findava, e disse da satisfação de que estavam possuídos todos os presentes. Em seguida, falou o Dr. Roberto Viana, que, em nome dos promotores do curso, também homenageou e agradeceu aos professores Jaime Barlay, José Bonnet e Claudio Acurcio. Por fim, uma comissão de senhoritas fez entrega aos professores de presentes ofertados pelos idealizadores do curso.

CENTRO DE ESTUDOS

Após o término da homenagem aos professores, o Dr. Roberto Viana comunicou aos presentes que, do dinheiro arrecadado — 500 cruzeiros por aluno — havia sobrado determinada importância e solicitou sugestões sobre a aplicação da mesma, ficando deliberado, por grande maioria, que a quantia disponível deveria permanecer em poder dos promotores do curso, a fim de que fossem promovidas outras iniciativas semelhantes. Ficou decidido tam-

bém que a Comissão deveria transformar-se em um Centro de Estudos Econômicos, ao qual, por indicação do sr. José Augusto, chefe do escri-

tório da Cia. Ferro e Aço, foi agregado o nome do Dr. Erico de Oliveira Neves, estudioso dos problemas brasileiros e espiritosantenses.

"PETEBISTAS REPUDIAM FERRARI"

Por terem certos jornais cariocas, principalmente o "Globo", noticiado que o Diretório Regional do PTB do Espírito Santo havia, em sua reunião para escolha da delegação à Convenção Nacional do partido apoiado a candidatura do deputado Fernando Ferrari à Vice-Presidência, o "Diário Carioca" publicou, no dia 20, com o título acima, uma nota que, embora retratando o que FOLHA CAPIXABA já publicara sobre o assunto, passamos a transcrever:

"Em nota oficial ontem distribuída, a Comissão Executiva Nacional do PTB desmentiu notícias que divulgavam supostos pronunciamentos de seções estaduais do partido, em favor da candidatura do sr. Fernando Ferrari e afirmou não ter a mesma recebido apoio de nenhum diretório estadual ou municipal.

Adiantou a nota proposta ao Diretório Regional do Espírito Santo no sentido da apresentação da referida candidatura à Convenção Nacional do Partido, foi rejeitada por 57 votos contra 11, "visto que, nascida sob o signo da fração, constituiu simples manobra divisionista".

SEM FUNDAMENTO

Em declarações à reportagem, o sr. Paulo Bacta Ne-

ves, presidente em exercício do diretório Nacional do PTB, afirmou não ter fundamento nenhuma notícia sobre a convocação daquele diretório para homologação ou mesmo exame de candidatura à presidência ou vice-presidência da República, problema da alçada da convenção nacional do partido, a qual não tem ainda data marcada.

Ficou ainda que o conclave será realizado possivelmente na segunda quinzena de janeiro ou na primeira de fevereiro, se assim o entenderem os órgãos dirigentes, ou o próprio presidente do PTB, sr. João Goulart, que está autorizado pela última convenção a tomar as providências que julgar conveniente sobre o problema em foco."

Sob o Braço de Mulembá



É DE LASCAR...

A última aquisição do jornal opositor é de vexar. Trata-se do celeberrimo Al Néto, lanque até a medula, tanto nos atos quanto nos pensamentos.

Mas tinha que ser assim. Já pensaram no que seria do referido jornal se não lançasse mão agora dos cronistas pré-fabricados em outras plagas, quando os seus e desta localidade estão pensando em como sair da esparrela a que foram lançados pelo Janota Vai-e-Volta, que o dito jornal defende?

E é daí para mais. Se a coisa começou com o "economista" Favaleira, passando por Al Néto, vai acabar — notem bem! — com o Pena Bôto. E, como se sabe, o Bôto que dá pena, é o fim.

Mas que é de lascar, é verdade: pois ninguém é obrigado a comprar um jornal e só ler asneiras em seus artigos, como coisas como esta: "Marien, este e sempre"...

É MELHOR ASSIM, "SEU" FILHOTE

Grande em sua própria infatigabilidade, o cronista Menezes Pimentel Filho, d' "A Gazeta", enfastiado com a sua própria sabedoria sobre os spúniks e luniks, aos quais nega qualquer capacidade que não a dos foguetes americanos que se lançam no mar ou explodem na plataforma do Cabo Canaveral, resolveu deseducar os leitores do jornal governista falando sobre "as verdadeiras nascentes do Rio Amazonas".

E com isto o "professor das arábias" pregou um susto, danado neste Marquês que, já acostumado com as divagações imaginárias que o moço faz sobre os foguetes russos, pensou que o dito cujo ia acabar por afirmar que uma das nascentes do Amazonas (que descreve sem nunca ter ido lá) tem seu surgimento no Vale do Rio Dóce. Mas felizmente o Pimentel não disse mais essa asneira. Disse outras, mais toleráveis.

O receio deste Nobre surgiu em consequência dos escritos anteriores do Menezes Pimentel, nos quais muita gente sorveu "ensinamentos". Pois quando nos acostumamos com uma coisa, passamos a nos orientar pela primeira impressão que essa "coisa" nos ofereceu inicialmente.

De qualquer modo aqui vai um conselho ao Menezes Filho: se o cronista continuar a dar lugar à sua desordenada mente no que escreve, acabará afirmando que a história de Adão e Eva é lenda (no que acertará)... Mas irá com os burros náguia. Ficará mesmo em mal lençol com a direção do jornal, particularmente com a clerical deputada Judith...

CONTUDO É NATAL...

Contudo, deixemos os Pimentel Menezes e outros em paz. Estamos em Natal. "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade". Se bem que os supra ditos senhores não têm nenhuma boa vontade, a não ser para com a própria ignorância. P. S. — Este Marquês sente-se na inadiável obrigação de agradecer aos muitos leitores que têm escrito à FOLHA CAPIXABA, às vezes, de algumas longínquas cidades do interior capixaba, congratulando-se pela INARREDÁVEL permanência desta seção. E, aproveitando o ensejo, deseja-lhes muitos votos de Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, livre da exploração lanque e seus cavalos de aluguel navios.

Lott - Candidatura Nacionalista

Até há poucos dias, a luta que, no plano eleitoral, vinha sendo mantida pelas forças patrióticas e democráticas de nosso povo tinha um alvo principal: a homologação pelos partidos de uma candidatura que, pelo seu conteúdo e pelo seu programa, permitisse a aglutinação de todos os que desejam a independência e o progresso do Brasil, ao lado da consolidação e ampliação da legalidade democrática — condição básica para que possa o nosso povo conquistar uma vida de menos sofrimento e privações. Esta fase da luta foi cotada com um importante vitória: depois de tantas vacilações e manobras, insistentemente tentadas pelos seus dirigentes mais reacionários, o PSD decidiu, em sua última Convenção, homologar a candidatura do marechal Teixeira Lott, exatamente aquela pela qual se enfrentavam, num combate diário e às vezes bastante difícil, as melhores correntes do pensamento político brasileiro. Deu-se assim um passo importantíssimo para a definitiva consolidação de ampla frente nacionalista e popular cujo triunfo nas urnas de 1960 pode ser previsto já sem grande margem de dúvidas.

Entretanto, a quase unanimidade com que a Convenção do partido majoritário acolheu a candidatura do marechal Lott não deve criar a ilusão de que toda a luta esteja encerrada. Ao contrário o que os fatos indicam é que essa luta prosseguirá, agora em um novo plano. É necessário que os nacionalistas — tanto os filiados aos partidos situacionistas como os que militam em outras correntes — percebam e acompanhem atentamente os rumos em que se desenvolvem os acontecimentos a fim de que possam sair vitoriosos também nas novas batalhas.

Derrotados em suas tentativas de evitar o lançamento da candidatura do marechal Teixeira Lott, pelo que ela representa de compromissos com a luta nacionalista e democrática do povo brasileiro, os setores do PSD e do situacionismo comprometidos com a reação e os monopólios norte-americanos mudam de tática. Lan-

çando mão de todos os meios — desde os jornais que viviam a atacar desabridadamente o marechal Lott até as ameaças de grupos econômicos — procuram retirar dessa candidatura precisamente aqueles elementos que a justificam e lhe dão conteúdo: o seu sentido de luta pela emancipação econômica e política do país, a sua identificação com as legítimas exigências de progresso, democracia e melhores condições de vida, hoje formuladas pela maioria esmagadora da nação.

As recentes declarações feitas pelo ministro Armando Falcão falando, já depois da Convenção pesedista, em "união geral" em torno de Lott confirmam a advertência que fazemos às forças nacionalistas e democráticas. Que pode significar uma "união geral" em torno de Lott quando aí estão, perfeitamente caracterizadas, as duas candidaturas — uma identificada com o nacionalismo e a legalidade democrática, outra, a de Jânio, refletindo os interesses do entreguismo e da reação política? Como se admitir um Carlos Lacerda recomendando a candidatura de Lott ou "O Globo", nos editoriais de João Neves, pedindo votos para o marechal nacionalista?

O quadro da sucessão presidencial está formado. As duas candidaturas, já oficialmente ratificadas, expressam duas políticas, que se contrapõem frontalmente: Jânio é o candidato do entreguismo, enquanto Lott é o candidato apoiado pelos nacionalistas e democratas. E isto precisamente é que dá sentido e força à candidatura do marechal Teixeira Lott, é o que lhe assegura a entusiástica solidariedade do movimento operário e das forças populares, é o que lhe dará a vitória em 3 de outubro de 1960.

Retirar a candidatura Lott o seu sentido de luta política, uma política claramente nacionalista e democrática é, em suma, conspirar contra essa candidatura. E os nacionalistas e democratas não podem permitir-lo.

(Transcrito de "Novos Rumos" da Semana de 18 a 24/12/50).

LEIA

Folha

Capixaba

Chessman - Quantas vezes terá sido executado?

Fedor Dostoiévski, em sua monumental obra "O Idiota", numa passagem que tem como ambiente um serão em casa da temperamental Aglaia, narra, com genial argúcia, pela boca do Príncipe Miskó, o suplicio de um condenado à força que, num único minuto que precedera a execução, teria morrido milhares de vezes.

E Caryl Chessman? Quantas vezes terá morrido nestes doze anos de frio assassinato que as autoridades norte-americanas lentamente vêm pondo em prática ao solitário ocupante da Cella 2455 do Corredor da Morte da Prisão de San Quentin?

Talvez nem mesmo o próprio Caryl Chessman seria capaz de responder a essa pergunta. Pois o tempo é longo.

Doze anos de suplicio.

Cento e quarenta e quatro meses de angústia e dúvidas.

Quatro mil e trezentos e vinte dias e noites de pesadelo.

Cento e três mil, seiscentos e oitenta horas agarrando-se desesperadamente aos mais tênues fios de esperança que se rompem ao menor sopro do vento.

Um milhão, duzentos e vinte mil e oitocentos mi-

lhões, de contínuo suspense ante cada apelo formulado aos homens—"deuses" arianos.

Alguns milhões de segundos.

Alguns milhões de vezes também teria morrido Chessman! Dormindo, acordado, andando em sua cela cu redigindo seus próprios apelos: a CAMARA DE GAS está sempre presente, fazendo-se sentir, através das grossas grades de sua Cella 2455, do Corredor da Morte.

E até quando continuará Caryl Chessman sua "via crucis"? Até quando permanecerá sendo executado pelos mais temíveis dos carrascos — os juizes das Cortes lanques, que fria e calculadamente o vem matando aos pouquinhos?

Mas o que impera no mundo ocidental é a democracia cristã, a democracia que assassina Saco e Vanzetti, Rosenberg e condena à morte lenta um ex-menino pobre perfeitamente recuperado, como é o caso de Caryl Chessman.

CHESSMAN — QUANTAS VEZES TERÁ SIDO EXECUTADO?

Brinquedos

Eliezer Santos

As alegrias do Natal já invadem a cidade. Por toda parte ouve-se os cânticos corais e os hinos sacros entoados pelas vozes das crianças. As vitrines, com jogo de luzes adequado e ornamentadas com motivos que fazem lembrar o mais belo dia da cristandade, atraem o mundo infantil. Em muitas delas não se vê outra coisa que não sejam os brinquedos expostos a venda. Passado de relance os olhos sobre elas, tem-se uma vaga idéia da diversidade deste artigo destinado a alegrar a alma dos gurus. Ali estão, desde o mais simples carrinho de fabricação nacional, aos mais curiosos e originais brinquedos importados, à espera dos pais dos garçotes exigentes. Vê-se, em ponto de guerra, um exército em miniatura, com seus soldados em fila, com tanques, canhões e carros blindados; lindas bonecas louras e morenas, que caminham com seus próprios pés, que choram, dormem e mexem com os braços e a cabeça, faltando pouco para serem gente de verdade; carros que se locomovem, que buzina e acendem os faróis; locomotivas e vagões que se deslocam sobre trilhos; revólveres e metralhadoras que vomitam fogo; bonecos desengonçados, que se dá corda e solta para dançar; o rock; bonecas pretas com cabelos em carapinha; mueres que abanham as orelhas, que relincham e dão patadas; macacos de mola, girafas e elefantes que se deslocam com todo o movimento dos animais com vida. Cada ano que passa, as fábricas de brinquedos mais

se aperfeiçoam. Crescem em técnica e capacidade inventiva. Não tarda a aparecer, em miniatura, os aviões que voam e roncaram os motores. Breve irão funcionar no mundo dos brinquedos o rádio e a televisão.

Tudo que existe no mundo dos homens, vai pouco a pouco aparecendo na vida infantil. Tem isso, além do efeito recreativo, o de contribuir para a sua formação e adaptação ao nosso meio. Os brinquedos, são tão necessários ao desenvolvimento das crianças, como são o alimento e descanso. Brincando a criança aprende a sentir e agir espontaneamente, iniciando a formação de sua personalidade. Na vida dos pequeninos, os brinquedos, assumem a mesma importância que o trabalho no mundo dos homens. O mundo dos gurus é semelhante ao nosso. E, vice-versa, em muitos atos da vida adulta há uma grande parcela de meninice. A infantilidade do nosso espírito se reflete até nos brinquedos destinados aos nossos filhos. Sentimo-nos felizes por vê-los contentes. Portanto, quando os adquirimos, para os pequeninos, o fazemos para nos alegrar também. Muitas vezes des-cemos de nossa personalidade e validade de adulto para, na intimidade do nosso lar, nos confundirmos com as crianças, compartilhando com elas em seus divertimentos.

Como a alma dos pequeninos num bazar de brinquedos, a nossa também se povoa de sonhos diante dos esplendores do Natal. Nessa noite em que uma pobre família trouxe ao mundo aquele que pregou a humildade e a paz, muitos homens põem também o seu sapato atrás da porta, na doce esperança de que ali apareça um mimo qualquer.

Distribuidora Mercantil S. A.



RUA BARÃO DE ITAPEMIRIM, 196 — VITÓRIA E. SANTO
TEL. 45-00 E 3454

Canto de NATAL

Dezembro de 1959

Chico da Rocha

A Vitória-Cidade Presépio

Como rainha, te vejo debruçada
No mórro da Penha,
Contemplando o rio Marinho e o mar
Que te abraçam deliciosamente
Serpenteando delicadamente
Refletindo-te a imagem sonhadora:
No teu afan vertiginoso de progresso
Cresce e te embelezas, Cidade Presépio
Ostentando na fronte magistral
Um rico diadema com pedras multicores:
A refletir como o orvalho das flores
A luz do sol e das estrelas...
Tua lavoura, teu comércio,
Tua indústria, teus bancos, tua imprensa;
Palácios, Governador, Prefeitos,
Assembleia Legislativa,
Câmara Municipal,
Academias, Tribunais,
Teatros, Cinemas, cassinos e rendezvous...
Loja maçônica, Igrejas católicas
E protestantes de várias ceitas;
Eclesiásticos cruzam as ruas
Sobranceando Bíblias,
Pregando o amor ao Senhor Jesus...
Mas, Oh! Rainha
Como toda esta beleza
Que da glória se avizinha,
Perde a graça e a fausta ostentação!
Pois anda, descalça...
Teus pés nus, pisam o lodo do chão.
Em teus mórros, em teus mangues,
No leito de tuas ruas e teus jardins,
Vivem dezenas de indigentes
Famintos, dormindo ao relento,
Expostos à chuva, ao sol, ao vento...
E toda a gente os vê com certeza,
E eles são teus pés Rainha,
Que osentas na fronte magistral
Um rico diadema com pedras multicores
A refletir como o orvalho das flores
A luz do sol e das estrelas...

Oh! Meigo e humilde Jesus
Como no Teu Natal,
Os palácios e os templos suntuosos
Regorgitam de luzes...
Mesas fartas, vinhos e licores fortes,
Festas, música, alegria...
Enquanto pelas ruas, pelos carcereiros, pelos hospitais,
Indigentes:
Envolto em treva,
Filhos bastardo de Deus e de Eva,
São torturados;
Dormem ao relento;
Expostos a chuvas, ao sol, ao vento,
Caídos ao pé das cruzes...

E abaixo do nosso céu cor de anil,
Este espetáculo vive,
Em todas as cidades do Brasil!

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Requiem a Berredo de Menezes

Segundo sabe a imprensa da terra, que, de alguns anos para cá, vem acompanhando as peripécias do "infant gatê" Berredo de Menezes, o nosso irrequieto advogado propôs a Convenção do PTB que apoiasse, na Convenção Geral do Partido, a indicação do nome de Fernando Ferrari a vice-presidência da República no próximo pleito. Semelhante proposição leva a marca da fábrica e, se não existisse Berredo de Menezes no PTB estadual, seria necessário inventá-lo nas dimensões exatas, morais e físicas, a fim de que

houvesse alguém apropriado para assiná-la. A proposição espelha perfeitamente o seu autor, tanto quanto a luva de um aeromégalo modela as tetas de uma vaca. O nosso Berredo de Menezes, antigo "clochard" em Paris, desembarcou no Espírito Santo com ganas nacionalistas e abancou-se no PTB. Durante pouco tempo permaneceu um nacionalista coerente, sobretudo, pela ignorância. Não tardou, porém, que, acontecimento muito próximo das fichas policiais, acendesse em seu espírito, a chama da traição. E o Berredo da "Catedral dos Vá-

cuos", poeta metafísico de boa cêpa, cedeu o seu lugar ao imeditista, ao prático realista que aborrece e engulha às musas; afundou-se na chicaneria, como um pedaço de chumbo no oceano.

Hoje, ao pranto formidável, dilacerante das musas que o acompanhavam às lajas de lixo de Paris, nosso coração se confrange e, diante do novo Berredo de Menezes, traído por duas vezes — das musas e de seus companheiros — como um bárbaro diante das muralhas de Roma, onde a, meretrizes do templo riscaram as

mais baixas infâmias, levamos-lhe a oferta sentida de meia dúzia de versos que o poeta Bruno Lucio Tolentino dedicou a Fernando Ferrari e que, fazendo nossa a sua voz, ofertamos, ao irrequieto advogado do PTB capixaba, como uma última homenagem de seus ex-companheiros nacionalistas:

**REQUIEM POR
FERNANDO FERRARI**
Bruno Lucio Tolentino
"SE VÓS NÃO FOSSEIS OS
PULSILANIMES..."
CM.

O tempo que se renova
A ordem que se levanta
O falso muro que cede
A queda que se inicia
A madrugada mais noiva
Segura se anunciando
O súbito azul que acende
O marco do novo dia
E a cuja lápide a dar
ao perfil da antiga máscara
ostentando sua marca:
Calabar.
Sob o rosto da revolta
muitos milhões de gargantas
A fome, A vergonha, A sede
Quatro séculos de frio.
O surdo passo da horda,
esse azul, aquele branco,
um amarelo, outro verde
— muitas estréias de brilo.
E o seguro caminhar
Para além do puslanime
o ego do pé-o humano.
(Calabar.)
Adalgisa, Osvaldo Costa,
Sérgio, Frejat, Temperani,
Bento Gonçalves, A Frente
Lott, Vergal, Dagoberto,
Frota, Rogé, Gonaim, Horta,
Barbosa, Brizola, Brant,
Lo-sacco, Gabriel Rezende,
Maques Rebelo Roberto,
Impassível apagar:
serena fronteira livre,
E que aquém dela agonize
Calabar.

Felicidade à Folha Capixaba

Recebeu FOLHA CAPIXABA vários cartões de felicitações natalinas, com votos de prospero ano novo, aos quais retribuimos, das seguintes pessoas e entidades: Deputado estadual Mário Gurgel, B. Barreto & Cia. Ltda., Nelson Fraga Pinheiro e Família, João Severiano Bispo e Família, Hugo Borges (residente no D. Federal), L. Esteves & Cia. Ltda.

FESTA NO CAIXARA SOCIAL CLUBE DIA 26

No dia 26, sábado, o Caixara Social Clube fará realizar em sua sede, em Santo Antonio, várias solenidades. Agradecemos o convite que nos enviou seu Presidente, Sr. João Sampaio, e faremos força para comparecer às festividades que já prevemos irão empolgá-los aos assistentes e socios.

A ESCOLHA

DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimento das características dos diversos tipos de rolamentos. A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração íntima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

Orlando Guimarães S. A.

Av. Capixaba 440/46 — Tel. 23-05 — Vitória E. E. Santo

Agricultura & Problemas

J. G.

A agricultura vê esperanças o desfogo de seu mais importante setor: o café.

O Acordo firmado entre o Brasil e a Rússia, restabelecendo suas relações comerciais, tem quase 50% de importância de café por aquele país socialista. Este fato tem servido para contestar a fabricação de célicos, insistentemente, pela imprensa paga por interessados em que se continuasse as coisas como estão: os tristes monopólios do comércio de nosso café.

O nosso comércio exterior de café sempre fez questão de divulgar que não havia nenhum interesse por parte da União Soviética em relação ao nosso café. Quando houve a troca de petróleo russo por cacau, redobram sua ofensiva propagando que se interessavam por cacau, o que acontecia em todo mundo, porém o café não era popular naquele país.

No referido Acordo o cacau participa com cerca de apenas 6%. Ora, era para predominar o divulgado, caso houvesse uma grama de sinceridade na imprensa dita sadia.

GUERRA AO CAFÉ PARA EXIGIR A ENTREGA DO PETRÓLEO

E' por demais sabido que o Ministro José Maria Alkmin foi afastado porque sua política era de sustentar os preços do café no exterior. A mudança de orientação do Ministério da Fazenda foi feita pela pressão dos trustes, já não só do café; outros interessados e talvez irmanados no mesmo objetivo — a queda do monopólio estatal do petróleo — abriram suas baterias contra o café nacional.

Com o pretexto de que o café absoxando liquidaria concorrentes e aumentaria o consumo, deterioraram os preços por saca no comércio externo. Resultado: vendemos um pouquinho mais e recebemos muito menos dólares.

Não restam dúvidas de que se seguiu e segue um plano de arrasar nossa economia arrasando com o café. Para eles — os trustes — quanto pior, melhor. Já que os seus capitais aqui espalhados sangravam o Brasil, era necessário esançar o transfusão que o café sustentava. Com o café por terra, cairia a Petrobrás.

Mas, o FMI encontrou, felizmente, reação nas hostes governamentais e repulsa por parte do povo brasileiro. O caminho cuidadosamente traçado esbafrou na tentativa de se transpor o último obstáculo.

Esta ligação de fatos nos leva a concluir que o restabelecimento de nosso comércio com a União Soviética foi uma vitória magnífica, vitória que aquela mesma imprensa se propõe a diminuir. A reação contra o FMI salvou nosso petróleo; o nosso novo comércio liquidará, esperamos, com a pretensão de destruir o nosso café.

Feliz Natal, Brasília!

J. LEO BORGES

(Especial para FOLHA CAPIXABA)

e Calabares: chegaram ao desafio de se organizarem em associação: o Clube da Lâmpada.

Mas o sentimento nativista é muito forte e cada povo tem seu momento para fazê-lo explodir. Nosso momento foi Getúlio Vargas. Então os tristes norte-americanos mataram-no, pensando liquidar assim, a soberania do Brasil. O povo respondeu com Brasília.

Mas foi o povo, não foi Doutor Juscelino que construiu Brasília?

Juscelino foi apenas uma polarização. Foi o povo que resolveu definitivamente, de uma vez por todas, tornar-se nação soberana. Emancipar-se da insolente submissão econômica dos hipocritas ianques. (A hipocrisia consistia no seguinte: quanto mais os salarizados nos roubavam e se enriqueciam, tanto mais alardeavam estarem nos ajudando, protegendo, sustentando, quase).

Mas, o Brasil para emancipar-se quer começar arrumando a casa.

Brasília é esse começo de arrumação; daí toda a intrigalhada que acompanhou suas obras, e ainda não se cansou de tentar obstruí-las.

Impossível, porque Brasília não é apenas Juscelino, é também Euclides da Cunha, Monteiro Lobato e Floriano Peixoto.

X : X : X : X : X

A Praça dos Três Poderes, concepção e técnica de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, não terá nas vizinhanças a corrupção e o esnobismo das burocracias cosmopolitas; ela está se erguendo num altiplano onde outrora campeava apenas o vaqueiro goiano — "cerne de nossa nacionalidade".

Brasília, núcleo central do Brasil mais brasileiro de amanhã.

Os sinos da noite santa, ao replicarem este ano, não estarão festejando apenas o nascimento do Menino Jesus. Levarão aos céus também hóstias pela renascença do Brasil. Está nascendo uma cidade nova, Nova urbs, nova civitas.

Feliz natal, Brasília.

Anda no ar o espírito de Natal. Há em todos os rostos a alegria prenunciadora dos presentes de Papai Noel e o desejo de transmitir ao próximo este bom-humor calmante, que invade todos os corações ao aproximar-se o dia da festa do lar, da festa da família cristã.

Todos os anos se repete... e sempre com renovado encantamento.

Um cheirinho gostoso de abacaxi na sala de jantar... a garotada de rosto lambuzado do amarelo das mangas... o peru gluglujando arrepiado no quintal do vizinho...

Até o sino da igreja próxima, que se ouve o ano todo, começa nesta época a soar num timbre diferente, mais festivo; parece outro sino. Sino de Natal!

Na sala da frente, a árvore enfeitada e iluminada; e perto

"na palha do presépio

a tiritar de frio

O Deus-Menino está..."

X : X : X : X : X

Também o Brasil vai receber sua lembrança de Papai Noel. (Seria mais nacionalista um presente do Vovô Índio; mas não pegou).

Brasília! Uma das maiores dádivas de sua história. Feliz, os meus netos: como não de se orgulhar de Brasília! Calcule o espanto risonho e meio incrédulo dos garotos daqui a vinte anos: — E' mesmo, Vovô, antes de Brasília, em Copacabana, o maior desejo e esforço da garotada e da juventude era parecer "gringo"?

Exatamente, Juquinha; quanto mais os "gangsters" espoliavam nossa Pátria, maior era o fanatismo cego por tudo que cheirasse a Hollywood. O Brasil vinha se despersonalizando cada vez mais; praticamente vinha se transformando, novamente numa colônia. Bandeira, hino, constituição eram formalidades. Quem comandava era Wall Street.

Parecia que o martírio de Tiradentes fora tempo perdido. Proliferavam os locais, os Joaquim Silvérios



UM PRODUTO DA
SOCIETATE ALCOBOLICA DO
NORDESTE BRASILEIRO L. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARA & CIA

Representantes:

REPRESENTANTE NESTA

PRACA

M. CAMARA

Rua Caxa de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo —

Fone 28-62 — Vitória E. S.

Concessionário dos Caquinhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolog. "Vanguard" — Telef. 3016

VITÓRIA

E. SANTO

Escritório Técnico Contábil Ltda "ENTEC"

Serviços de Contabilidade em geral
sob a responsabilidade dos
profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3° s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

CONSULTE O MEDICO DE SUA PREFERENCIA.
podem. Sua Receita, confira a

FARMACIA

São Lucas

sob a direção técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE INDUSTRIAL

EDIFÍCIO HONORÁRIO

CENTRO DE SAÚDE

FA QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS.
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTE
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
E NOS DOMÍNGOS E FÉRIAS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A Domicílio: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Lógica Formal e Dialética

(3)

MUNHOZ MUNHECA

Que tem a ver, pois, a matemática com os termos que ela mesma propõe? Depois dos trabalhos de Boole, Jevons, Peirce, Frege, Schröder, Peano, Lukasiewicz, Post, Wittgenstein, Carnap, Hans Hahn, Otto Neurath, Morgan, Whitehead, Weizstrass e outros, muitas cortinas foram abertas, deixando penetrar luz em alguns dos mais antigos mistérios da matemática, tais como, por exemplo, o da natureza do infinito. Suponha-se que, no plano infinito, o todo tem mais termos que a parte, ou que um número cresce quando se lhe acrescenta outro. Este axioma tem aceitação em todas as nossas escolas. No entanto, hoje já se sabe que, quando intervêm condições infinitas — e na natureza todas as condições essenciais devem ser consideradas neste plano — semelhante proposição não pode ser verdadeira. Uma coleção de termos é infinita quando contém como partes outras coleções que possuam tantos termos quanto a primeira. E isto é uma proposição muito mais próxima da dialética que da velha e enrugada lógica formal.

Seria o caso, então, de procurarmos a unidade perfeita no mundo físico? Ora, a unidade perfeita, tal como a conhecemos em matemática, quantitativamente, não pode existir no mundo físico senão de modo aparente. O que significa dizer que a pedra que analizo agora é a mesma pedra de há dois minutos atrás, em relação à física do, quanta? Enquanto a temperatura permanecer a mesma, a pedra terá em minha percepção uma identidade absolutizada pela permanência — da mesma maneira que um jorro d'água permanece o mesmo, se não levo em consideração o fluxo das moléculas de água. Mas já Heráclito dizia que ninguém atravessa o mesmo rio duas vezes. O jorro, como a pedra, só poderá ser tomado como unidade perfeita, enquanto a abstração das moléculas de água, no caso do jorro, e das transições de quanta, no caso da pedra, for válida para meu raciocínio. Porque a Física dos quanta nos diz que, cada fragmento de matéria perde sua identidade, dentro de uma centésima milésima parte de segundo (Diga-se, de passagem, que, consoante a teoria da relatividade, a expressão "centésima milésima parte de segundo" só tem sentido se vinculada a determinação de um estado de movimento). E mesmo este background da matéria pode alterar-se com mudança de estado e de posição. Contudo, a pedra tem uma identidade, não apenas enquanto dado fornecido à percepção. Admiti-lo, porém, seria ingressar na dialética, o que não é nosso objetivo agora, visto que estamos procurando a unidade perfeita, em que se baseia a lógica formal para propor a inadmissibilidade da contradição.

A unidade perfeita, portanto, não existe também essencialmente na natureza, embora possa aparecer formalmente na percepção que, de certo modo, lhe dá legitimidade. Se chamarmos de lógica às operações mentais com conceitos, as percepções se comportariam sem lógica nenhuma se não fossem condicionada por um estado

geral lógico do mundo exterior. E por que é dada pelo próprio mundo no ato da percepção, a compreensibilidade do mundo no sentido kantiano não existe. Isto não implica em reconhecer qualquer carácter de essencialidade à unidade perfeita, tal como se oferece aos sentidos na experiência ordinária.

Para aclarar o nosso pensamento, é suficiente a seguinte proposição einsteiniana: Um sistema de coordenadas que se move na mesma direção e com a mesma velocidade de um sistema de inércia, é, por sua vez, um sistema de inércia. Toda lei da natureza válida para um sistema de coordenada K é também válida para qualquer outro sistema K', contanto que K e K' se achem em suficiente movimento de translação. Se tomarmos a mente como sistema K e o mundo físico como sistema K' da mesma classe, será mais fácil de se compreender por que, ainda que sob os efeitos da física dos quanta, a identidade do mundo sobrevive e por que pode ser tomado como unidade perfeita aquilo que, realmente, é vario, impreciso e provisório.

Durante algum tempo, Marx pensou que a dialética fosse uma abstração do movimento. Logo compreendeu que, se o substrato permanente da existência é o movimento, a dialética era então o substrato lógico do mundo: "Do mesmo modo como a força de abstração transformamos todas as coisas em categorias lógicas, não temos senão de fazer abstração de qualquer carácter distintivo dos diferentes movimentos, para chegarmos ao movimento em estado abstrato, ao movimento puramente formal, à fórmula puramente lógica do movimento. Se encontramos, nas categorias lógicas a substância de todas as coisas, imaginamos encontrar na fórmula lógica do movimento o método absoluto que não somente explica todas as coisas, mas que implica ainda o movimento das coisas".

A matemática não pode mais desconhecer esse método absoluto, ao aproximar-se dialéticamente das verdades, mais finais. A revisão crítica a que se submeteu, a partir do século XIX, parece indicar-lhe um campo mais vasto, em que ela possa conter o movimento dialético. O aparato matemático moderno está ainda aquém das necessidades dos fenômenos sub-atômicos. Acreditado, como Lênin o cria para a crise da física, que a matemática está grávida e trás em si a dialética.

Em resumo, a tese que gostaria de adotar é a de que a unidade perfeita é o princípio através do qual a lógica formal propõe a inadmissibilidade da contradição. Qualquer coisa pode ser tomada como unidade perfeita, desde que dela se possa abstrair os movimentos. Na natureza, a abstração do movimento é impossível. Logo, na natureza a unidade perfeita não existe. E, neste caso, somente o método dialético é suficientemente onipotente para tratar problemas em que a natureza tenha que ser tomada objetivamente, em suas dimensões reais.



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

POSSE DE ETEVANY DIA 27

Tomará posse no dia 27 do corrente a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória. O acontecimento terá lugar na sede do Sindicato em Paul.

ELEIÇÕES DOS PORTUÁRIOS

Realiza-se no dia 30 do corrente as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação dos Portuários de Vitória. Duas chapas se apresentarão ao eleitorado, uma encabeçada pelo sr. João Silva e a outra pelo sr. Aureo Moraes. Pelo propaganda existente nota-se que vai haver um grande comparecimento do eleitorado portuário.

ALCIDES E FELIZ, NO RIO

Estiveram no Rio, tratando do recebimento das doações que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Produtos de Bala e Cacao e Moagem de Café, do Estado do Espírito Santo, a que se fizeram jus. Cr\$ 6.000,00 PARA CADA CONFERENTE

O Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas do Porto de Vitória, é uma corporação pequena e como não tem nenhuma vida social e nem sequer acompanha os demais Sindicatos, nas campanhas que fazem em benefício da coletividade, logo possui dinheiro em caixa. E não tendo em que gastar achou por bem distribuí-lo com os sócios, a título de festas de Natal. Bem empregado, sr. Presidente.

O SINDICATO DOS ARRUMADORES TAMBÉM DEU O NATAL DOS SEUS ASSOCIADOS

Em Assembléia realizada na manhã do dia 23, o Sindicato dos Arrumadores e Encasadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, distribuiu a todos os seus associados uma bonificação de Natal de Cr\$ — 800,00.

PREVIDENCIA SOCIAL E DIREITO DE GREVE

Reuniu-se, no dia 23 do corrente, o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, a fim de encetar grande campanha para forçar os Senadores da República a votarem nos primeiros dias de sessão, daquela Casa, as Leis Orgânica da Previdência Social e a Regulamentação do Direito de Greve, ambas já aprovadas na Câmara Federal. Nossa reportagem na reunião daquele Órgão Superior de Classe, ficou sabendo que serão realizadas sabsitinas. Conferências, Debates Abaixo-assinados. Tudo isto dentro do programa traçado por aquele organismo Sindical.

SABADO EM CACHOEIRO UMA GRANDE CARAVANA SINDICAL

Patrocinado pelo Conselho Sindical Estadual, chegará à Cachoeiro do Itapemirim, sábado, pelo ônibus da tarde, os dirigentes sindicais de Vitória, que ali farão realizar uma Conferência Sindical sobre as resoluções da 2a. Conferência Sindical Nacional. As notícias que nos chegam de Cachoeiro dizem que é intenso o prepa-

rativos que estão sendo feitos pelos líderes sindicais locais, para que tenha êxito a reunião de sábado à noite na sede do Sindicato dos Trabalhadores, na Estrada de Ferro da Leopoldina.

60% DE AUMENTO QUE REM OS GRÁFICOS

Estiveram reunidos na última terça-feira desta semana os trabalhadores gráfico, de Vitória, para tomarem conhecimento da proposta patronal, que promete dar um aumento aos gráficos a começar do dia 1º de Janeiro. A disposição da classe de conquistar um salário digno e que pelo menos amenize as condições difíceis de existência hoje existentes, ficou aprovado com a grande Assembléia realizada no dia 22, quando superlotou as dependências de sua sede social.

A classe patronal e o sr. Delegado do Trabalho garantem aos gráficos de Vitória, que estavam em véspera de paralisar o trabalho em sinal de protesto pela protelação demonstrada pelos patrões em atender suas pretensões, que poderiam ficar descontentes, que no Dia 4 de Janeiro, de qualquer jeito, o aumento sairá.

Segundo informações obtidas nos meios gráficos, a Diretoria do Sindicato convocou uma Assembléia do Sindicato para o dia 5 de Janeiro, 24 horas após o encontro que manterão com os empregadores, em sua própria sede às 17,30 horas e já comunicaram a Federação Nacional dos Gráficos, pedindo a solidariedade da classe.

SINDICATO: MOÇÃO DE LOUVOR A FOLHA CAPIXABA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, por sua seção do Espírito Santo, da qual é Delegado o Sr. Antonio Gonçalves Schmitt, aprovou uma moção de congratulações à FOLHA CAPIXABA, nos seguintes termos:

"Os ferroviários, da Estrada de Ferro Leopoldina e adjacências, em movimentada assembléia hoje (dia 19) realizada na sede da Delegacia Sindical desta localidade, aprovou, por unanimidade de votos, a moção de louvor a este jornal, bem como a sua equipe de redatores, pela excelente cobertura jornalística que vem dando ao seu movimento de reivindicação salarial.

Sendo o que se lhe oferece no momento, aproveitam o ensejo para renovar-lhe os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente
Antonio Gonçalves Schmitt

DESLEAL CONCORRENCIA DA GRAFICA VIEIRA

As tipografias de Vitória, sofrem uma concorrência desleal da Gráfica Vieira, de Cachoeiro do Itapemirim. Alegam os proprietários das tipografias sediadas em Vitória, que de uns seis meses para cá não ganham nenhuma concorrência em que tome parte a gráfica de Cachoeiro. O motivo, os proprietários daqui não sabem. Certa tipografia fez uma diminuição de 10% numa concorrência e assim mesmo perdeu para a Gráfica Vieira. Por que será? É o que nos propomos a demonstrar na próxima edição deste Semanário.

Industriais e Comerciantes Cachoeiro Não Pagarão CCBFE

A Associação Comercial de Cachoeiro, esteve reunida, no dia 17 do corrente, sob a presidência do Sr. Roberto Vivacqua, para tratar de importantes questões, relacionadas com a campanha que as classes produtoras desse Município, vêm empreendendo contra as elevadas e ilegais tarifas de energia elétrica cobradas pela Central "Brasileira".

No encaminhamento dos trabalhos tiveram atuação dos industriais desta Cidade, que participaram da reunião o vereador Roberto Vivacqua, o vereador Hêlio Carlos Manhães e Deudith Baptista, o Dr. José Antonio do Amaral e o Sr. Anízio Ramos.

mente prejudicado pela voracidade de lucros exorbitantes da Central "Brasileira" — está inteiramente solidário com

a luta encabeçada pelos industriais e comerciantes, esperando-se por isto mesmo, que a exemplo deste, últimos, suspendam também o pagamento do consumo de energia à Central "Brasileira". Conta-se também como certo o comparecimento em massa de todo o povo de Cachoeiro ao comício programado.

Central Brasileira Oleroce Papai Noel Padrao

A Cia. Central "Brasileira" num cinismo que vexa qualquer um, menos ao traste norte-americano que explora desumanamente esta gente, resolveu presentear aos capixabas. Mas como? Mandando elevar na fachada de seu edifício administrativo uma enorme árvore de latão, toda cravada de lâmpadas, onde a sua energia clareará mais as misérrimas dos que procuram o refúgio da chuva ou do sol

sob suas marquises, essa mesma energia que o povo pagará e que será na escrita contábil da empresa, tida como gasto necessário em óleo ou consertos...

Positivamente a Central "Brasileira" está entregando um verdadeiro Padrao ao povo — este mesmo povo que a sustenta e a seus agiões proprietários e diretores — e não, o que também jamais esperamos, um Papai Noel.

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO

Animados debates foram travados pelos comerciantes e industriais desta Cidade, que participaram da reunião acima referida, ficando ao final decidido que a partir do dia 1º de Janeiro próximo vinco, deverão ser suspensos todos os pagamentos de tarifas à Central "Brasileira", em sinal de protesto pela exploração descabida desta empresa e como um meio de forçá-la a baixar os preços do quilowate.

GRANDE COMICIO

Além da enérgica e justa atitude do não pagamento das tarifas, os comerciantes e industriais de Cachoeiro do Itapemirim adotaram ainda a medida de realizar no próximo mês de Janeiro um grande comício na Praça Jerônimo Monteiro, nesta Cidade, contra a escorchante exploração da subsidiária do truste norte-americano de energia elétrica Bond and Share, Central "Brasileira".

APOIO DO POVO

Ao que estamos informado, todo o povo de Cachoeiro do Itapemirim — que é igual-

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de MATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios de Automóveis —

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Entulhamento e Consertos de Motores, de Altavozes e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 15 de Maio, 20 — Fone 21-46

VITORIA

E. S. SANTO

residente em Santo Antonio.
30 — Dona Maria do Carmo Ruiz Segóvia, residente nesta Capital.

— José Gomes da Silva, aniversário de casamento.

31 — F.V. Nascimento.

— J. V. Nascimento Filho, anunciante de FOLHA CAPIXABA.

Aos aniversariantes, leitores, amigos, assinantes e anunciante de FOLHA CAPIXABA, nossos sinceros votos de felicidade pela data natalícia e pelo Ano Novo que se avizinha.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Completem, no dia 30 de dezembro, 31 anos de casados o Sr. Antonio de Aquino e Dona Izolina Cezar de Aquino, ele contando 39 anos e ela 43 anos de idade. Nossos votos de felicidade ao casal e que o aniversário da união conjugal se reproduza por muitos anos. FELICITAÇÕES A FOLHA CAPIXABA

Recebemos cartões de felicitações natalinas e entradas de ano das seguintes entidades e pessoas: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no E. Santo, pela sua Diretoria; Chaf. T. Janer, Augusto Siqueira Mendes Neto e Srta. Wanda Acosta Borges.

Agradecemos e retribuímos as felicitações.

Completo no dia 23, mais um aniversário o sr. Flodermar Theodoro barbeiro residente em Gurigica e leitor deste jornal.

Aniceto Francisco de Oliveira, nascido em 1889, completa mais um aniversário. Residência no Contorno, em Santo Antonio.

CASAMENTO

Casam-se sábado, dia 26, em Inhães, os jovens Joana e Joaquim. Aos conjugues nossos votos de felicidades.

SOCIETAS

Dia 26 — Srta. Arlete Maciel, membro da Sociedade Feminina do Espírito Santo.

27 — Dazidio Ribeiro de Araújo.

28 — Mauro José Cardoso, filho de Joaquim Cardoso e de Dona Maria Modeneze Cardoso, residente em Itaquari.

— Maria Luiza, jovem filha do Sr. Milton Paula e esposa, Dona Percilliana Paula, residentes em Vila Rubim.

29 — João Gonçalves, estivador, residente nesta capital.

— João Gonçalves Andrade, trabalhador na estiva.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAITZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 133
1.º e 2.º andares — Tel. 34-1

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. S. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

JOAO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ELCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Carliacica — Estado do Espírito Santo

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitoria

E. E. Santo

Tampacaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 22-28

SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 153

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

VILA: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CALDEIRA PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARLIACICA — E. S. SANTO

Mensagem de Natal

Mais um precioso ano que vai passando, trazendo, no labutar de cada dia vivido, o trabalho bem empenhado e a melhor produção dentro das possibilidades da Repartição, que, com muita honra, dirigimos:

— 12º DISTRITO DE PORTOS, RIOS E CANAIS —

A satisfação do dever cumprido, a força de equipe que congregou todos os funcionários e diaristas na maior união, paz e harmonia, foram as poderosas alavancas para que pudéssemos apresentar na realidade, obras benéficas para o público Capixaba.

Rogando a Deus para que tais ideais patrióticos e fraternais nos conduzam sempre ao venturoso dia de Natal, formulamos, os maiores votos de cooperação, muitas venturas e grandes prosperidades aos homens de boa vontade e mui especialmente ao nobre povo do Espírito Santo e do Brasil.

Dr. LUIZ PALMA LIMA
Engenheiro-Chefe do 12º Distrito
de Portos, Rios e Canais

Ao comemorarmos a data máxima da cristandade, a firma BUAIZ S. A. cumprimenta os seus amigos, freguezes e funcionários, desejando-lhes um Feliz Natal e venturoso Ano Novo.

BUAIZ S.A.

Rua Florentino Avildos, n. 350
Fone: 21-24 — Vitória — Esp. Santo

**Um FELIZ NATAL E
PRO'SPERO ANO NOVO
é o que deseja a seus
amigos e clientes**

A. G. Cruz e Cia. Ltda.

Edifício do Café - 5º andar - Salas 506-507 - F. 3452

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL RURAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ao
transcurso
das festas natalinas,
apresenta, aos Lavradores do
Espírito Santo e ao Povo, os melhores
votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.**

Guilherme Pimentel Filho
Presidente do Conselho Regional

Namyr Carlos de Souza
Diretor da Divisão Técnica Administrativa

ELY JUNQUEIRA
DELEGADO DO I.A.P.I. NESTE ESTADO

Sauda os Associados desta
autarquia, seus amigos e corre-
ligionários, ao transcurso das
festas natalinas, desejando-lhes
Boas Festas e Feliz Ano Novo.

**A
Companhia Espírito Santo e
Minas de Armazéns Gerais**

Cumprimenta seus
amigos e clientes na ma-
ior data da Cristandade,
desejando-lhes um Feliz
Natal e Próspero Ano
Novo.

ESPECIAL DE NATAL

Vitória, 25 de
Dezembro de
de 1959



MENSAGEM



Na oportunidade do transcurso do Dia de Natal, quando todos os lares se engalanam para as comemorações festivas com que se assinala a efetiva unidade espiritual do povo brasileiro, desejo particularizar a minha homenagem a todos os que integram a comunidade espiritosantense, desejando-lhes tôdas as graças do Pai Celestial.

Que este instante de comunhão cristã seja para nós o prenúncio de melhores dias, onde as forças vivas da Pátria se unam no sentimento de solidariedade humana capaz de tornar perenes os costumes da Ordem, da Paz, da Justiça e da Fraternidade.

Que Deus nos abençoe a todos para a grandeza maior da Família Brasileira.

CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG
GOVERNADOR DO ESTADO

Armazens Gerais Mago SA

na data máxima da Cristandade, auguram
a seus amigos e freguezes um Natal Feliz
e um Ano Novo pleno de felicidade

Rua Antonio Aleixo, 327 (Merlo) — Vitória
Secretário: Rua Jerônimo Monteiro, 490
sala 504 — Fone 4206

Farmacia São Tadeu

Cumprimenta seus amigos e freguezes,
Formulando Votos de Feliz Natal.

Rua Ponte Nova (Esquina com a Rodovia Lindenberg)
São Torquato

ELIAS MIGUEL & CIA. LTDA.

(Concessionários da WILLIS OVERLAND DO BRASIL S.A.)

Augura a seus amigos e freguezes um Natal Feliz e Prosperidade no Ano Novo

End. Telegráfico: LIBANO

Telefones: Gerência 2809
Sec. Peças

Av. Presidente Florentino
Avidos, 406 — Vitória
Espírito Santo

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Cumprimenta, almejando um Feliz Natal e prosperidade para o Ano Novo

Rua Ponte Nova, 103 — Telefones 4690-3399
VITORIA — ESPIRITO SANTO

INDIGINA: A NOSSA MELHOR SAPATARIA

Augura a seus freguezes e amigos
Feliz Natal e próspero Ano Novo

Eletro Rádio Representação Azevedo Ltda.

Deseja a seus amigos e freguezes um Natal Feliz e boas entradas de Ano Novo

Rua Graciano Neves, 123 — Fone 34-34
Cx. Postal: 837 — Vitória, E. E. Santo

A. Vilela Café, S.A. e Inter Americana Imp. Exp. Ltda.

Almejam Feliz Natal a seus amigos e freguezes

Farmácia Sta. Therezinha

augura à sua seleta freguezia um Natal Feliz e boas entradas de Ano Novo

Rua Ponte Nova — Cobi — Município do Espírito Santo — E. E. Santo

O BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPIRITO SANTO S.A. Sauda seus clientes e amigos, augurando-lhes Boas Festas e um Ano Novo de paz e prosperidade

Avenida Jerônimo Monteiro, 240
FONES: Diretoria: 2652 — Contadoria: 2644
Expediente: 2643 — Depósitos: 4398
Descontos: 3204

Argilano Dario, Delegado do IAPC neste Estado, cumprimenta os Comerciantes e todos os Trabalhadores do Esp. Santo, desejando-lhes um Feliz Natal e venturoso 1960

Farmácia e Drogeria KLINGER

(A maior no tamanho — A menor nos preços)

Sauda o Povo Espiritosantense, augurando-lhe um Feliz Natal e um Ano Novo Venturoso e Feliz. Salve 1960!

ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S. A. (ESCELSA)

Deseja ao povo dêste Estado um Bom Natal e Próspero ano Novo e anuncia, como feliz coincidência com os festejos deste fim de ano, o fornecimento que já está sendo feito ao público, em caracter experimental, da Energia da Usina Hidroelétrica de Rio Bonito, que se Inaugurara' brevemente.

Cumprimento aos Radialistas

Aproveitando a oportunidade oferecida pela «FOLHA CAPIXABA» — um dos mais antigos e batalhadores órgão da Imprensa Capixaba — cumprimento os RADIALISTAS ESPIRITOSANTENSES e, de maneira especial, os que empregam suas atividades na RADIO ESPIRITO SANTO.

Que todos, juntamente com suas famílias, tenham um Feliz Natal e Ano Novo cheio de venturas. Que a Paz e a tranquilidade estejam presentes em seus lares.

LICÉRIO DUARTE JUNIOR
Superintendente da Rádio Esp. Santo

O Centro do Comércio de Café de Vitória

sauda os cafeicultores do Espírito Santo, as autoridades civís, militares e eclesiásticas, ao transcurso da data máxima da Cristandade, augurando-lhes um Feliz Natal e um venturoso 1960.

Casa Hilal**Casa Quatro Irmãos
Irmãos Hilal****e toda a família Hilal**

no transcurso dos festejos do Natal e Ano Novo, cumprimentam e saúdam todas as autoridades federais, estaduais e municipais a imprensa falada e escrita e todos os amigos e o povo em geral, desejando-lhes muitas felicidades e prosperidade e que 1960 seja repleto de paz e harmonia

A COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS DA VITÓRIA-MINAS LTDA., na data máxima da Cristandade, saúda o **COMÉRCIO, OS FERROVIÁRIOS DA VITÓRIA-MINAS E AOS ASSOCIADOS DA COOPERATIVA,** desejando-lhes um Natal pleno de felicidade e um Venturoso 1960.

Casa Zardini

deseja aos trabalhadores e à sua distinta freguezia,
um **FELIZ NATAL** e um próspero 1960.

M. J. Zardini

Av. Duarte Lemos, 219 — Fone 2321
Vitória

Vila Rubim
Espírito Santo

Joalheria e Ótica Bresciani Ltda.

almeja a sua distinta clientela um Natal Feliz e prosperidade no Ano Novo

Av. Jerônimo Monteiro, 111 e 53
Fones — 2073 e 2117

O Deputado Hilário Toniato

cumprimenta seus amigos e correligionários, desejando-lhes um

FELIZ NATAL E PRAZEIROSO 1960**Singer Sewing Machine Co.**

ao transcurso da festa máxima da Cristandade, cumprimenta sua distinta freguezia, augurando-lhes um

Venturoso Natal**e próspero****Ano Novo**

Rua Jerônimo Monteiro, 167 — Telefone 3978
Vitória

Espírito Santo

A LIBANEZA

deseja a seus freguezes e amigos um
NATAL repleto de felicidade

Av. Jerônimo Monteiro, 127

Vitória — Espírito Santo

Baby Capixaba

cumprimenta freguezes e amigos,
desejando-lhes **Boas Festas e Venturoso 1960**

Av. Jerônimo Monteiro, 317
Vitória

Fone: 2792

Cxa. Postal: 615
Espírito Santo

**O BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS S. A.**

(O Banco que conhece todo o Brasil)

**CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES,
DESEJANDO FELIZ NATAL E PRO'SPERO
ANO NOVO.**

REPRESENTAÇÕES

PANAIR DO BRASIL

JOÃO FREITAS

Cumprimenta seus amigos e freguezes,
desejando-lhes um feliz Natal e um
venturoso 1960

Av. Capixaba, 303

Fones: 2365-2375

Irmanados em um só pensamento, ao término do ano de 1959, Sauda- mos os trabalhadores do E. Espirito Santo, desejando-lhes Boas Festas e um venturoso Ano Novo, extensivo às autoridades Federais, Estaduais e Municipais.

Sindicatos Trabalhadores em Empresas Fer-
roviárias de Vitória.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
Gráficas de Vitória.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
da Construção Civil de Vitória.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviá-
rios Anexos do Estado do Espirito Santo.

Sindicato dos Empregados no Comércio do
Espirito Santo.

Sindicato dos Empregados em Estabeleci-
mentos Bancários do Estado do Esp. Santo.

Sindicato dos Estivadores do Estado do Es-
pirito Santo.

Sindicato dos Arrumadores e Ensaçadores
de Sal e Café do Estado do Espirito Santo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da
Energia Hidro-elétrica do Est. do Esp. Santo

Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de
Vitória.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas de
Vitória.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos,
Trolley-Bus e Cabos Aéreos de Vitória.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação,
Massa, Biscoitos e Moagem de Café e confecção de Balas e
Cacau do Estado do Espirito Santo.

Associação dos Portuários de Vitória.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do
Espirito Santo.

Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espirito
Santo.

Sociedade Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do
I. A. P. I.

Associação Profissional dos Empregados em Hotéis e Similares
do Estado do Espirito Santo.

SOC. CONTINENTAL DE CAFÉ LTDA.

Deseja a V. Exa. e Exma.
Família os Melhores Votos de

Boas Festas de Natal
Próspero e Feliz Ano Novo

O BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO
SANTO S. A. deseja a seus clientes e
amigos «Boas Festas e Feliz Ano Novo»

Restaurante e Churrascaria

ÁGUA Noturna

Reabrindo suas portas aos seus in-
úmeros amigos e freguezes, sauda-os, au-
gurando-lhes Boas Festas e Próspero Ano
Novo.

Restaurante e Churrascaria ÁGUA NOTURNA

Rodovia Carlos Lindenberg

Município do Espírito Santo

A PRINCIPAL

almeja à sua distinta freguezia
um Feliz Natal e prosperidade
sem conta no Ano Novo

Av. Jerônimo Monteiro, 313
Fone: 3008

Vitória

Espírito Santo

Padaria Central

deseja um Feliz Natal e
próspero Ano Novo à
sua distinta freguezia

Rua Duarte Lemos, 170
VITÓRIA

Vila Rubim
ESPÍRITO SANTO

Moacyr Barros

à oportunidade do
transcurso das festas na-
talinas, deseja a seus ami-
gos e freguezes um Natal
feliz e um venturoso 1960.

Rua Primeiro de Março, 131

Vitória

Espírito Santo

Ao apresentar os seus horários atuali-
zados, deseja aos seus passageiros e
amigos BOAS FESTAS e
FELIZ ANO NOVO

VIAÇÃO REAL

(Tabela dos Horários)

IDA

Cachoeiro a Guaçu	Saída: 6 e 14 hs.	— Chegada: 9 e 17 hs.
Cachoeiro a Iuna via M. Freire	Saída: 6,30 e 13 hs.	— Chegada: 10,30 e 18 hs.
Cachoeiro a Muqui	Saída: 6 e 13,30 hs.	— Chegada: 7,30 e 15 hs.
Cachoeiro a Castelo	Saída: 6,30 - 9,45 13,30 e 16,15 hs.	

Chegada 8 - 11,15 - 15 e 17,45 horas

VOLTA

Guaçu a Cachoeiro	Saída: 6 e 14 hs.	— Chegada: 9 e 17 hs.
Iuna via M. Freire a Cachoeiro	Saída: 5,30 e 13 hs.	— Chegada: 10,30 e 17,30 h.
Muqui a Cachoeiro	Saída: 8 e 16 hs.	— Chegada: 9,30 e 17,30 hs.
Castelo a Cachoeiro	Saída: 6 - 10 - 13,30 e 16 hs.	

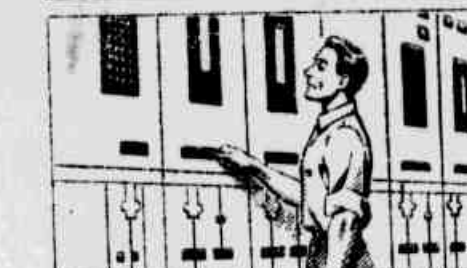
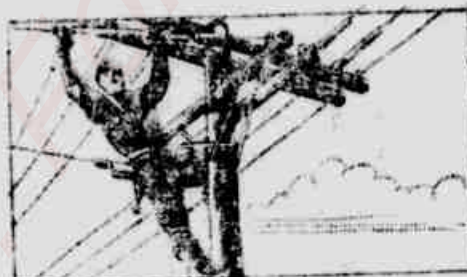
Chegada 7,30 - 11,30 - 14 e 17,30 horas

Agência: "JOÃO FRANKLIN" — (Em frente da Estação da Leopoldina)

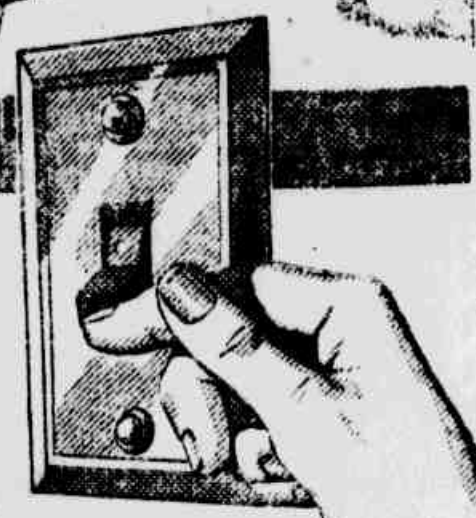
Praça Dr. Luiz Tinoco - Cach. Itapemirim - E. E. Santo

Ao ensejo da data máxima da Cristandade, os Gráficos de Folha Capixaba
desejam aos Diretores, amigos e Colaboradores desse Jornal, um

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 1960



312 pessoas
trabalham para
fazer a eletricidade
chegar a você



Você aciona o interruptor ou comprime uma
chave. E com esse gesto tão simples inunda de
luz um aposento, coloca em funcionamento a
maquinaria de uma fábrica. Mas para que tais
"milagres" se realizem, toda uma equipe trabalha,
dia e noite, nos mais variados setores
de atividade, desde engenheiros até operários
ajustadores de fios ou levantadores de postes, para
que você tenha mais conforto,
para que se acelere a marcha do progresso.

Nada vale mais — nem custa menos — do que a eletricidade

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA

Ligado à vida da sua cidade

ZACARIAS FERNANDES MOÇA

Ferragens Pesadas
em Geral

Deseja a seus amigos e
freguezes

BOAS FESTAS

e Próspero

Ano Novo

Rua do Comércio, 335
End. Telegráfico ZAFERMO
TELEFONE 2970
DEPÓSITO: Av. Duarte Lemos
tel. 3922

Vila Rubim - Vitória - E. Santo

A CASA RUBIM

Deseja a seus freguezes um Bom Natal
e um Ano Novo pleno de felicidade

Rua Pedro Nolasco, 300

VILA RUBIM

DUMANS & CIA.

No transcurso das festas natalinas,
almejam a seus amigos e freguezes
BOAS FESTAS e Próspero ANO NOVO

Escritório e Armazém: Av. Presidente Florentino Avidos, 371
Vitória Estado do Espírito Santo

A Bandeirante

- Móveis Populares e de Estilo
- Peças Avulsas e Conjuntos
- Estofados
- Laqueados
- Fôrmica

O Mais Completo Sortimento — Preços
Baratíssimos

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA

AVISO

Avisamos aos nossos consumidores, que, em face da determinação do excelentíssimo senhor Diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, através do ofício no. 1810, de 9 de novembro de 1959, já publicado na imprensa local, as contas de energia elétrica que estão sendo expedidas este mês, foram calculadas de acordo com o item "2" do referido ofício, até que aquela divisão promova os estudos necessários ao restabelecimento de uma tarifa adequada, o que já vem sendo feito pelos técnicos da referida Divisão.

"Alô... Boas Festas Para Você Também"...

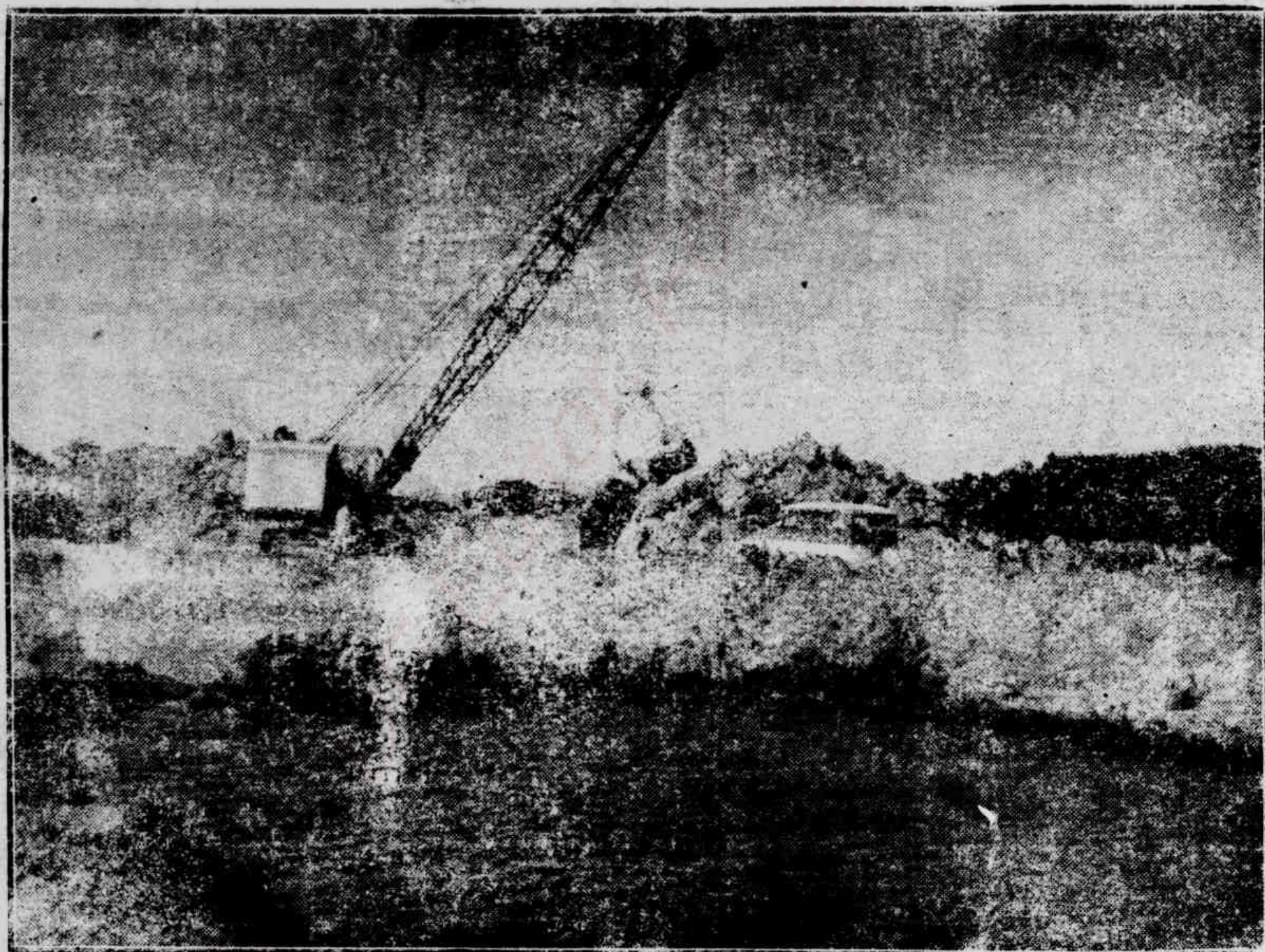
O telefone proporciona momentos de grande felicidade. Por seu intermédio, podemos comunicar-nos, de viva voz, com entes queridos e, às vésperas da maior data da cristandade, milhões de pessoas dele se valem para as saudações tradicionais.

BOAS FESTAS, FELIZ NATAL e um Próspero ANO NOVO, é o que também lhe deseja a Companhia Telefônica do Espírito Santo, empenhada sempre em bem servir a quantos se utilizam de seus aparêlhos.



Companhia Telefônica do Espírito Santo

O Chefe do Setor do Espírito Santo
do
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO
D.N.O.S.



SAUDA os seus colaboradores, amigos,
as autoridades federais, estaduais e
municipais e aqueles que lhe envia-
ram mensagem, e

DESEJA que as bênçãos do Natal os
encontre plenos de felicidade, junto
a seus entes queridos.

Ao recuperar novas terras, onde a cultura e a ci-
vilização serão estendidas, onde o homem erguerá
sua morada e reunirá sua família; ao construir novas
obras necessárias à circulação da riqueza e da vida,
o DNOB não pode deixar de sentir-se natalino todo o
ano porque, com o pensamento na felicidade e no
bem-estar do próximo; a todo momento, o profundo
sentido de sua missão encarna o verdadeiro espírito
do Natal.